

VESTIBULAR MEIO DE ANO 2012

unesp



**PROVA DE
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
E REDAÇÃO
24.06.2012**

004. Linguagens e Códigos
(Questões 25 - 36)

- ✓ Confira seus dados impressos neste caderno.
- ✓ Assine com caneta de tinta azul ou preta apenas no local indicado. Qualquer identificação no corpo deste caderno acarretará a atribuição de nota zero a esta prova.
- ✓ Esta prova contém 12 questões discursivas e uma proposta de redação, e terá duração total de 4h30.
- ✓ A prova deve ser feita com caneta de tinta azul ou preta.
- ✓ A resolução e a resposta de cada questão devem ser apresentadas no espaço correspondente. Não serão consideradas questões resolvidas fora do local indicado.
- ✓ O candidato somente poderá entregar este caderno e sair do prédio depois de transcorridas 3h30, contadas a partir do início da prova.

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

INSTRUÇÃO: As questões de números 25 a 28 tomam por base fragmentos de uma crônica de 14.02.1920, do escritor Lima Barreto (1881-1922), que focaliza fatos ocorridos em 1920.

O caso da *A Folha*

[...]

A Constituição Federal, edição oficial da Imprensa Nacional, 1891, Título III secção II, — Declaração dos Direitos, art. 72, § 12, diz:

“Em qualquer assunto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa, ou pela tribuna sem dependência de censura, respondendo cada um pelos abusos que cometer, nos casos e pela forma que a lei determinar. Não é permitido o anonimato.”

A lei que dispõe sobre os crimes de responsabilidade do presidente da República diz ainda:

“Art. 28 — Tolher a liberdade da imprensa, impedindo arbitrariamente a publicação ou circulação dos jornais ou outros escritos impressos”, etc.

[...]

Em dias da semana passada, nesta cidade do Rio de Janeiro, em plena Avenida Central, agentes de polícia e outros funcionários subalternos, da repartição do doutor Geminiano, saíram-se dos seus cuidados e apreenderam das mãos de vendedores e rasgaram in continenti¹ exemplares da A Folha, jornal recentemente fundado e dirigido pelo conhecido escritor Medeiros e Albuquerque.

Não é segredo para ninguém que o jornal desse ilustrado e destemido jornalista vem, desde a sua fundação, mantendo uma campanha contra a venda aos Estados Unidos dos navios que o Brasil tomou à Alemanha, por ocasião de declarar a guerra a esta.

A campanha tem sido corajosa e tem deveras contundido profundamente o governo, por isso, todos que se julgam pavoneados pelo Catete² andam irritadíssimos com o vespertino de Medeiros.

A coisa está posta no ponto de vista patriótico, ponto de vista em que não gosto de ver julgada qualquer questão.

Para fim, o que eu achava honesto e sério, de cavalheiro, era entregar os buques³ aos seus verdadeiros donos; o mais tem um nome feio que não quero pôr aqui. Mas, etc., etc. Os agentes, como ia eu dizendo, apreenderam os jornais de Medeiros e Albuquerque, diante do povo bestializado; e, ao outro dia, um único quotidiano teve a coragem de denunciar semelhante escândalo, assim mesmo com reservas e injustificável prudência.

Sou insuspeito para falar assim dos jornais, porque lhes devo muito; mas, por isso mesmo, julgo que a força da imprensa periga, desde que nessa questão de liberdade de pensamento não houver a mais perfeita solidariedade de vistas em defendê-la contra os atentados dos governos verdadeiramente poderosos e os que se fingem poderosos, como o atual.

E essa defesa deve esquecer qualquer outra circunstância que milite em favor ou desfavor do jornal.

Não se quer saber se o jornal A, atacado pelos alguazis⁴ da governança, tira mil ou um milhão de exemplares, se é escrito na língua morta de Rui de Pina ou na que os símiles-clássicos de hoje chamam vasconço⁵ ou lá que seja.

O que se deve indagar primeiro é se todo o ataque a um jornal ou à sua liberdade de circulação não é uma ameaça aos outros. Hodie mihi...⁶

Nesse caso da A Folha, apesar de serôdios⁷, os protestos vieram; e, ainda ontem, A Noite, na secção “Ecos e Novidades”, denuncia que o próprio diretor dos Correios foi, em pessoa, a determinada dependência, para impedir que aquele jornal fosse distribuído aos seus assinantes.

Até onde quererão ir os administradores do Brasil em sabujice?

(Lima Barreto. *Feiras e mafuás*, 1961.)

(1) *In continenti*: no mesmo momento, imediatamente, no mesmo instante, na hora.

(2) *Catete*: Palácio do Catete, sede da presidência da República.

(3) *Buques*: navios.

(4) *Alguazil*: funcionário inferior de administração ou de justiça; funcionário subalterno; oficial de diligências; meirinho, beleguim, esbirro.

(5) *Vasconço*: basco; (fig.) linguagem confusa, afetada, ininteligível.

(6) *Hodie mihi, cras tibi*: provérbio latino que significa “hoje a mim, amanhã a ti”, isto é, o que acontece hoje comigo pode acontecer amanhã com você.

(7) *Seródio*: fora de tempo, tardio, atrasado.

Questão 25

A campanha tem sido corajosa e **tem** deveras **contundido** profundamente o governo...

Partindo do sentido próprio com que o verbo *contundir* é comumente empregado nos esportes e nas atividades físicas em geral, descreva o sentido figurado com que Lima Barreto emprega *tem contundido* na frase em destaque.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

Embora não faça uma acusação formal e direta, a leitura dos quatro primeiros parágrafos da crônica de Lima Barreto demonstra que este suspeitava ter havido um só mandatário das ações contra o jornal *A Folha*. Aponte esse mandatário e, com base nas informações fornecidas nos quatro primeiros parágrafos, explique qual seria sua responsabilidade legal.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

Questão 27

Os agentes, como ia eu dizendo, apreenderam os jornais de Medeiros e Albuquerque, diante do povo bestializado; e, ao outro dia, um único quotidiano teve a coragem de denunciar semelhante escândalo, assim mesmo com reservas e injustificável prudência.

Nesta frase, focalizando a reação do único jornal (*quotidiano*) que *ao outro dia* denunciou as ações sofridas por *A Folha*, Lima Barreto atribui àquele jornal o termo “coragem”, mas em seguida ressalva que a denúncia foi feita com “reservas e injustificável prudência”. O que pretendeu realmente dizer o cronista quanto à reação do jornal?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

O que se deve indagar primeiro é se todo o ataque a um jornal ou à sua liberdade de circulação não é uma ameaça aos outros. **Hodie mihi...**

Explique o que quer dizer o cronista neste parágrafo, em termos de defesa da cidadania, ao empregar o provérbio latino *Hodie mihi, cras tibi* (hoje a mim, amanhã a ti).

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

INSTRUÇÃO: As questões de números **29** a **32** tomam por base a letra de uma toada de Tom Andrade (Évertom Éder de Andrade) e Manoelito (José Manoel Xavier Souto), gravada pela primeira vez em disco do Grupo Agreste, em setembro de 1982.

Quebra de milho

*Mês de agosto
É tempo de queimada
Vou lá prá roça
Preparar o aceiro
Faisca pula
Que nem burro brabo
E faz estrada lá na capoeira
A terra é a mãe,
Isso não é segredo
O que se planta esse chão nos dá
Uma promessa
A São Miguel Arcanjo
Prá mandar chuva
Pro milho brotar...
Passou setembro,
Outubro já chegou
Já vejo o milho
Brotando no chão
Tapando a terra
Feito manto verde
Prá esperança do meu coração
Mês de dezembro,
Vêm as boas novas
A roça toda já se embonecou
Uma oração
Agradecendo a Deus
E comer o fruto
Que já maturou...
Mês de janeiro,
Comer milho assado
Mingau e angu
No mês de fevereiro
Na palha verde
Enrolar pamonha
E comer cuscuz
Durante o ano inteiro
Quando é chegado
O tempo da colheita
Quebra de milho,
Grande mutirão
A vida veste sua roupa nova
Prá ir no baile lá no casarão...*

(In: Beth Cançado. *Aquarela Brasileira*. Vol. 3. Brasília: Editora Corte Ltda., 1995.)

Esclareça o ponto de vista assumido na letra da toada com relação à necessidade e à utilidade da queimada na agricultura.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

Questão 30

A roça toda já se embonecou.

Com base no fato de que no meio rural a espiga do milho quando surge é denominada *boneca* e de que o sentido usual de *embonecar* é “enfeitar”, explique o que expressam os autores da toada com o verso em destaque.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

Demonstre que a comparação da fásca na queimada na roça com um “burro brabo” é bastante adequada ao contexto e à concepção da queimada na letra da toada de Tom Andrade e Manoelito.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

Questão 32

Já vejo o milho / Brotando no chão / Tapando a terra / Feito manto verde / Pra esperança do meu coração.

Identifique e explique os valores simbólicos da cor nos versos em destaque.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO



(www.cartoonistgroup.com. Adaptado.)

Com base na leitura da charge, explique, em português, qual é o ponto de humor apresentado.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

INSTRUÇÃO: Leia o texto e responda, em português, às questões de números 34 a 36.

Tell Congress: No Backroom Deals to Regulate the Internet

Right now, representatives from nine countries including the United States are secretly meeting in a luxury hotel in Beverly Hills to negotiate the Trans-Pacific Partnership Agreement, a trade agreement with the potential to contain intellectual property provisions that go beyond ACTA. These secret meetings could create over-reaching new rules and standards that will choke off the online speech of individuals, websites, and platforms accused of copyright infringement.

But because the meetings are held behind closed doors and the text has not been released to the public, the citizens who will be affected do not know the details and don't have a voice.

Click here to join EFF in demanding a Congressional hearing so lawmakers can learn what's in the TPP and hear from all affected stakeholders, not just the content industry.

Yesterday, EFF International Rights Director Katitza Rodriguez checked in with protestors outside ongoing TPP meetings in Los Angeles. Katitza reported: "The energy at the rally was intoxicating. And the people were right to protest: TPP is one more in a long line of global copyright initiatives that are putting Internet users last. All over the world, people are saying enough is enough."

This week of negotiations in Los Angeles is a crucial moment for the TPP. Please contact your lawmakers today and let them know that we will not be left in the dark. Demand to know what's in the Trans-Pacific Partnership Agreement.

TAKE ACTION

(www.eff.org/deeplinks. Adaptado.)

Questão 34

Em que consiste o fato mencionado no texto, que acontece em Beverly Hills, e que consequências poderá trazer para cidadãos, plataformas eletrônicas e páginas da internet?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

A expressão *Backroom Deals*, no título, e a frase *the meetings are held behind closed doors*, no texto, têm significados semelhantes. O que significam e como se relacionam ao assunto do texto?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

Questão 36

No último parágrafo se faz um apelo aos cidadãos. Qual é esse apelo?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

CORREÇÃO

REVISÃO

INSTRUÇÃO: Leia o fragmento de *Urupês*, de Monteiro Lobato, e o texto *Antecedentes*, da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

Velha praga

Andam todos em nossa terra por tal forma estonteados com as proezas infernais dos belacíssimos “vons” alemães, que não sobram olhos para enxergar males caseiros.

Venha, pois, uma voz do sertão dizer às gentes da cidade que se lá fora o fogo da guerra lavra implacável, fogo não menos destruidor devasta nossas matas, com furor não menos germânico.

Em agosto, por força do excessivo prolongamento do inverno, “von Fogo” lambeu montes e vales, sem um momento de tréguas, durante o mês inteiro.

Vieram em começos de setembro chuvinhas de apagar poeira e, breve, novo “verão de sol” se estirou por outubro a dentro, dando azo a que se torrasse tudo quanto escapara à sanha de agosto.

A serra da Mantiqueira ardeu como ardem aldeias na Europa, e é hoje um cinzeiro imenso, entremeado aqui e acolá de manchas de verdura — as restingas úmidas, as grotas frias, as nesgas salvas a tempo pela cautela dos aceiros. Tudo mais é crepe negro.

À hora em que escrevemos, fins de outubro, chove. Mas que chuva cainha! Que miséria d’água! Enquanto caem do céu pingos homeopáticos, medidos a conta-gotas, o fogo, amortecido mas não dominado, amoita-se insidioso nas piúcas, a fumar imperceptivelmente, pronto para rebentar em chamas mal se limpe o céu e o sol lhe dê a mão.*

Preocupa à nossa gente civilizada o conhecer em quanto fica na Europa por dia, em francos e cêntimos, um soldado em guerra; mas ninguém cuida de calcular os prejuízos de toda sorte advindos de uma assombrosa queima destas. As velhas camadas de húmus destruídas; os sais preciosos que, breve, as enxurradas deitarão fora, rio abaixo, via oceano; o rejuvenescimento florestal do solo paralisado e retrogradado; a destruição das aves silvestres e o possível advento de pragas insetiformes; a alteração para pior do clima com a agravação crescente das secas; os vedos e aramados perdidos; o gado morto ou depreciado pela falta de pastos; as cento e uma particularidades que dizem respeito a esta ou aquela zona e, dentro delas, a esta ou aquela “situação” agrícola.

Isto, bem somado, daria algarismos de apavorar; infelizmente no Brasil subtrai-se; somar ninguém soma...

(Monteiro Lobato. *Urupês*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1962.)

(*) *Piúcas*: tocos semicarbonizados.

Antecedentes

O fogo é uma tecnologia do Neolítico, amplamente utilizada na agricultura brasileira, apesar dos inconvenientes agrônômicos, ecológicos e de saúde pública. As queimadas ocorrem em todo território nacional, desde formas de agricultura primitivas, como as praticadas por indígenas e caboclos, até os sistemas de produção altamente intensificados, como a cana-de-açúcar e o algodão. Elas são utilizadas em limpeza de áreas, colheita da cana-de-açúcar, renovação de pastagens, queima de resíduos, para eliminar pragas e doenças, como técnica de caça etc. Existem muitos tipos de queimadas, movidas por interesses distintos, em sistemas de produção e geografias diferentes.

O impacto ambiental das queimadas preocupa a comunidade científica, ambientalista e a sociedade em geral, no Brasil como exterior. O fogo não limita-se às regiões tropicais mas ocorre com frequência, sob a forma de incêndios florestais, nos climas mediterrânicos da Europa, Estados Unidos, África do Norte, África do Sul, Chile e Austrália. Também acontece sob a forma de incêndios florestais devastadores em áreas de floresta boreal, como no Alasca, Canadá, Finlândia e na Rússia. Em anos mais secos – como nos episódios do El Niño – o número e a extensão das queimadas e incêndios aumentam em todo o planeta, como ocorreu em Roraima em 1998.

O fogo afeta diretamente a físico-química e a biologia dos solos, deteriora a qualidade do ar, levando até ao fechamento de aeroportos por falta de visibilidade, reduz a biodiversidade e prejudica a saúde humana. Ao escapar do controle atinge o patrimônio público e privado (florestas, cercas, linhas de transmissão e de telefonia, construções etc.). As queimadas alteram a química da atmosfera e influem negativamente nas mudanças globais, tanto no efeito estufa como no tema do ozônio.

Começam a surgir sistemas que visam monitorar a dinâmica mundial das queimadas, nos USA [...] e Europa [...]. Um Centro Internacional de Monitoramento Global do Fogo (GFMC) foi criado [...], como uma atividade da ONU no âmbito da UN International Strategy for Disaster Reduction (ISDR).

Também no Brasil, as queimadas têm sido objeto de preocupação e polêmica. Elas atingem os mais diversos sistemas ecológicos e tipos de agricultura, gerando impactos ambientais em escala local e regional. Conjugando sensoriamento remoto, cartografia digital e comunicação eletrônica, a equipe da Embrapa Monitoramento por Satélite realiza, desde 1991, um monitoramento circunscrito e efetivo das queimadas em todo o Brasil, com apoio da FAPESP. Os mapas semanais são geocodificados e analisados pela Embrapa Monitoramento por Satélite e seus parceiros, no tocante às áreas onde estão ocorrendo as queimadas, sua origem, uso das terras em cada local, impacto ambiental decorrente etc. O sistema está operacional desde 1991, utilizando os Satélites da série NOAA 12 e 14, e é constantemente aperfeiçoado [...].

(www.queimadas.cnpm.embrapa.br)

PROPOSIÇÃO

Na letra da toada *Quebra de milho*, bem como no fragmento de *Urupês* e no texto *Antecedentes* é abordado, sob pontos de vista distintos, o problema das *queimadas* na agricultura. Jornais, rádios, revistas, televisões e *sites* da internet exploram diariamente o mesmo assunto, que também é estudado e discutido nas escolas. Com base em sua experiência e, se achar necessário, levando em consideração os textos mencionados, escreva uma redação de **gênero dissertativo**, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A QUESTÃO DAS QUEIMADAS NO BRASIL

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

